

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Journal da martho*

Class.: AAA

Data: 16.06.83

Pg.: _____

*Parlamentares acusam Funai
de ser culpada*

O secretário-adjunto da Pasta de Desenvolvimento Social, João José de Souza Leite, compareceu à Câmara Municipal. Na oportunidade sugeriu ao secretário Juarez Marques Batista para que seja criada uma comissão integrada por membros do Terrasul, Justiça, sindicatos e representantes de outros diversos órgãos a fim de que seja feito um amplo estudo sobre os conflitos de terra no Estado.

Da mesma opinião foi também o vereador Giordano Neto, que categórico afirmou: "No Brasil mandam o estrangeiros e em Mato Grosso do Sul a Funai". Em seu pronunciamento perante os posseiros que lotavam a Câmara Municipal enfatizou que "não acho direito que a soberania de nosso Estado seja invadida por um órgão do Governo Federal".

Indo mais além, Giordano Neto, disse que o MS, possui terras devolutas em grande quantidade. Para ele, o ideal seria delimitar-se essa área, repartir os lotes e titular a todos. "Vamos deixar essa briga para depois. A fome, desespero, agressões não esperam e são abjetas. Esse grupo que aqui está não exige nada e sim implora".

Continuando, o vereador pediu providências enérgicas afirmando "quem é esse Lúcio Mauro (funcionário da Funai)? Por que não é indiciado em inquérito?". Lembrou que quando o secretário Juarez Marques Batista disse, há dois meses, que os posseiros deveriam voltar para suas casas, "foi ameaçado de ter caído em desgraça junto ao Governo".

Pois saiba senhor secretário que por essa luta, cada braço de um vereador

estará à sua disposição".

Outros vereadores também se pronunciaram assim como os deputados Walter Pereira (que acusou a Funai de beneficiar os latifundiários incitando índios contra colonos), e Onevam de Matos que salientou estar o governador Wilson Barbosa Martins seriamente preocupado com a situação. Disse que "está faltando aos nossos governantes mais brasilidade. Temos que enfrentar o problema é acredito que com a mobilização de todos os Sul-matogrossenses chegaremos lá".

O representante da Comissão Pastoral da Terra, reverendo Pascoal, disse em seu pronunciamento que a Igreja estava ao lado do povo e não importa se colonos ou índios. Ela está a favor daqueles que são injustiçados". Um representante da Federação dos Agricultores de MS, elogiou a participação do Governo do Estado acrescentando ser "uma situação inédita pois um Governo trás o povo para ouvir seus problemas e, junto com ele, buscar soluções". Vale ressaltar que os vereadores e deputados presentes eram todos do PMDB não se notando a presença de nenhum representante do PDS ou Governo Federal.